



EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2024

MUNICÍPIO DE CUPIRA (PE)

TURNO DA TARDE

VIGILANTE

Nome:

Inscrição:

**Fraudar ou tentar fraudar concursos públicos é crime!
Previsto no art. 311-A do Código Penal**



Sobre a verificação do material recebido:

- ✓ Confira seu nome, o número do documento e o número de inscrição em todos os documentos entregues pelo fiscal.
- ✓ Verifique também seu Caderno de Questões quanto a possíveis falhas de impressão ou numeração.
- ✓ O não cumprimento de qualquer uma das determinações contidas no Edital, no Caderno de Questões ou na Folha de Respostas resultará na eliminação do candidato.

Sobre a devolução do material:

- ✓ O único documento válido para avaliação é a Folha de Respostas.
- ✓ Na Folha de Respostas, preencha corretamente o campo destinado à sua assinatura.
- ✓ Para as questões objetivas, marque apenas uma alternativa por item na Folha de Respostas.
- ✓ Somente canetas esferográficas de cor azul ou preta são permitidas para preencher a Folha de Respostas. Este documento deve ser devolvido ao fiscal na saída, devidamente preenchido e assinado.

Sobre a divulgação das provas e gabaritos:

- ✓ As provas e os gabaritos preliminares estarão disponíveis no site do Instituto IGEDUC (www.igeduc.org.br), conforme previsto no Edital.

Sobre as proibições no local de prova:

- ✓ É proibido folhear o Caderno de Questões antes do horário de início da prova estabelecido em Edital.
- ✓ Não é permitida qualquer comunicação entre os candidatos durante a prova.
- ✓ É proibido o uso de aparelhos eletrônicos, como celulares, receptores, gravadores, entre

CONHECIMENTOS GERAIS

O texto seguinte servirá de base para responder às questões de 1 a 5.

Por que uma pausa de 10 minutos no trabalho melhora a sua saúde mental

Quem me conhece sabe que sempre finalizo 10 a 15 minutos antes todas as reuniões das quais participo. Mesmo o agendamento das consultas dos meus pacientes é feito de tal forma que haja um pequeno intervalo entre elas.

A verdade é que fazer pausas regulares durante o dia de trabalho ou de estudos melhora o nosso bem-estar geral, além de elas atuarem como aqueles pinos de uma panela de pressão que permitem que o vapor saia, reduzindo as chances de ela explodir.

Vivemos em uma cultura que prioriza a produtividade e que, por vezes, esquece da saúde mental. Seremos convocados, seduzidos até, a seguir trabalhando sem parar até o final da jornada de trabalho. Caberá a nós estabelecer limites e programar pequenos intervalos ao longo do dia.

A ideia da pausa é vivenciá-la de modo que você se desligue do que está fazendo por um período. Ou seja, a maneira como vivenciamos o intervalo é tão importante quanto o tempo que estabelecemos para ele, como mostrou um estudo de 2022.

Assim, talvez não seja produtivo ficar colado na tela do celular durante a sua pausa, porque o tempo despendido nas redes sociais não é capaz de nos recarregar.

Outra constatação interessante desse estudo é que intervalos de 10 ou mais minutos são capazes de reduzir o estresse e a fadiga, coisas que sabemos prejudicam a produtividade no local de trabalho. A pesquisa também mostrou que os colaboradores voltam mais concentrados às suas atividades.

Isso, inclusive, pode servir de incentivo a gestores para que estimulem seus times a se afastarem temporariamente do que estão fazendo para simplesmente respirar, relaxar, conversar com outros colegas, hidratar-se, fazer um lanche, enfim.

A ideia da pausa também é mexer o corpo. Hoje, já há inúmeros estudos que mostram que permanecer sentado por mais de oito horas por dia sem que haja um intervalo ativo, em que você possa dar uma caminhada e alongar, está associado a um risco de morte semelhante ao representado pelo tabagismo e pela obesidade.

Períodos prolongados sentado também estão associados a uma série de outras questões de saúde, como aumento dos níveis de colesterol ruim e das taxas de açúcar no sangue, entre outros.

A melhor dica para que você consiga estabelecer intervalos periódicos é se organizando para isso. Você pode programar no seu celular alarmes a cada uma hora, por exemplo. Há também aplicativos que nos lembra que

é hora de levantar da cadeira.

<https://forbes.com.br/forbessaude/2024/08/arthur-guerra-por-que-uma-pausa-de-10-minutos-no-trabalho-melhora-a-sua-saude-mental/>

1. "A pesquisa também mostrou que os colaboradores voltam mais concentrados às suas atividades."

Nos termos da Norma Culta da Língua Portuguesa, pode-se afirmar que o uso da crase no trecho do texto lido acima está incorreto.

2. "Há também aplicativos que nos lembra que é hora de levantar da cadeira."

Nos termos da Norma Culta da Língua Portuguesa, pode-se afirmar que há erro de concordância no trecho do texto lido acima.

3. Depreende-se do texto que o uso das redes sociais durante as pausas é recomendado para melhorar o bem-estar.

4. "Ou seja, a maneira como vivenciamos o intervalo é tão importante quanto o tempo que estabelecemos para ele, como mostrou um estudo de 2022."

Nos termos da Norma Culta da Língua Portuguesa, pode-se afirmar que o emprego de vírgula no trecho do texto lido acima está incorreto.

5. Infere-se do texto que fazer pausas regulares durante o trabalho melhora o bem-estar e a produtividade.

O texto seguinte servirá de base para responder às questões de 6 a 10.

Primeira vacina para proteção de bebês contra o VSR chega ao Brasil

A primeira vacina aprovada para proteção de bebês contra o vírus sincicial respiratório (VSR) ainda no ventre materno chegou ao Brasil esta semana. O VSR é o principal causador de complicações respiratórias agudas na infância, com destaque para a bronquiolite.

A vacina Abrysvo, produzida pela Pfizer, foi aprovada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) em abril deste ano. Ela deve ser aplicada em dose única nas mulheres grávidas, durante o segundo ou terceiro trimestre da gestação. Ou seja, ela não é aplicada diretamente nas crianças.

"Quando a mãe recebe a vacina, os anticorpos produzidos por ela atravessam a placenta, fortalecendo o organismo do bebê, cujo sistema imunológico ainda está em desenvolvimento", explica a diretora médica da Pfizer Brasil, Adriana Ribeiro.

Dados do Boletim InfoGripe da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), publicado na última quinta-feira (12/9), mostram que o VSR é a causa mais frequente de

síndrome respiratória aguda grave (SRAG) na população brasileira. Ele foi detectado em 40,8% dos diagnósticos positivos para algum vírus respiratório. O VSR está também entre os principais responsáveis pelas internações e mortes de crianças com até 2 anos de idade.

A Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) estima que o VSR seja responsável por até 40% dos casos de pneumonias e 75% dos quadros de bronquiolite nas crianças de até 2 anos de idade. A bronquiolite é uma infecção viral que acomete a parte mais delicada do pulmão (os bronquíolos) podendo causar quadros graves.

Por enquanto, a Abrysvo está disponível apenas nos centros e clínicas de vacinação particulares do país. A Pfizer informou ao Metrôpoles que solicitou a inclusão da vacina no Programa Nacional de Imunizações (PNI), do SUS, em julho deste ano. O pedido enviado à Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (Conitec) está em análise pelo Ministério da Saúde.

"Continuaremos a trabalhar, tanto na rede privada quanto com o sistema público, para permitir que a nossa vacina chegue ao maior número possível de pessoas elegíveis, como forma de aumentar a proteção contra um vírus tão desafiador como o VSR", afirma a diretora de Primary Care da Pfizer Brasil, Camila Alves.

<https://www.metropoles.com/saude/vacina-protecao-bebes-vsr-brasil>

6. " Ela deve ser aplicada em dose única nas mulheres grávidas."

Não há o emprego de qualquer pronome pessoal no trecho lido acima.

7. " A bronquiolite é uma infecção viral que acomete a parte mais delicada do pulmão (os bronquíolos) podendo causar quadros graves."

Nos termos da Norma Culta da Língua Portuguesa, pode-se afirmar que não há erro de concordância no trecho do texto lido acima.

8. "Quando a mãe recebe a vacina, os anticorpos produzidos por ela atravessam a placenta, fortalecendo o organismo do bebê, cujo sistema imunológico ainda está em desenvolvimento."

Nos termos da Norma Culta da Língua Portuguesa, a palavra "anticorpos" deveria ser escrita com um hífen.

9. De acordo com o texto, a vacina contra o VSR protege os bebês por meio dos anticorpos gerados pelas mães vacinadas.

10. Infere-se do texto que a vacina Abrysvo é aplicada diretamente nas crianças para protegê-las contra o VSR.

O texto seguinte servirá de base para responder às questões de 11 a 15.

João é gerente de projetos em uma empresa de tecnologia. Ele precisa organizar um projeto com sua equipe, que está distribuída em diferentes locais. Para colaborar de forma eficiente, garantir a atualização em tempo real dos dados, além de gerar relatórios e compartilhar documentos, João decide utilizar diferentes ferramentas. Com base nessa situação, analise as afirmativas a seguir:

11. Para compartilhar o relatório com seu cliente, João usará o Google Documentos. Ele subirá o arquivo para a nuvem e permitirá que o cliente faça comentários e sugestões diretamente no documento, facilitando a colaboração e eliminando a necessidade de várias versões do arquivo.

12. Para analisar dados mais complexos e gerar relatórios avançados, João deverá usar o Microsoft Excel. Ele deverá exportar os dados do Google Planilhas para o Excel, onde poderá aplicar fórmulas e criar gráficos detalhados para suas apresentações.

13. Para escrever o relatório final do projeto, João deverá usar o Microsoft Excel, onde ele detalhará todo o processo e inserirá tabelas e gráficos gerados anteriormente no próprio Excel.

14. João decidiu usar o Microsoft Excel para gerar gráficos simples, mas ficou frustrado ao perceber que o software não oferece opções para a criação de gráficos, apenas para inserção de fórmulas básicas.

15. Para garantir que o relatório seja colaborativo, João optou por usar o Google Documentos, onde todos os membros da equipe podem editar e sugerir mudanças diretamente no arquivo, sem precisar enviar múltiplas versões por e-mail.

O texto seguinte servirá de base para responder às questões de 16 a 20.

Maria é responsável pela infraestrutura de TI em uma grande empresa. Sua principal função é garantir a Segurança da Informação e proteger os dados da empresa contra ameaças cibernéticas. Para isso, ela implementa medidas de segurança robustas tanto na rede da empresa quanto nos dispositivos dos funcionários, garantindo a proteção contra vírus, perda de dados e falhas de sistema. Com base nesse contexto, analise as afirmativas a seguir:

16. Maria configurou um sistema de backup automático que salva os dados da empresa na nuvem a cada 24 horas, garantindo a recuperação de informações no caso de uma infecção por vírus ou falha no sistema.

17. Maria configurou o ambiente Windows para que as atualizações automáticas do sistema operacional sejam desativadas, já que isso pode atrapalhar o desempenho dos computadores da empresa.

18. Para proteger a rede da empresa, Maria decidiu desativar o antivírus em todos os computadores, uma vez que o firewall já oferece proteção suficiente contra ameaças e se os dois sistemas ficarem ativos um prejudicará o funcionamento do outro.

19. Maria implementou um firewall que bloqueia todos os acessos externos à rede da empresa, o que permite que os funcionários acessem apenas sites aprovados.

20. A Segurança da Informação envolve medidas como criptografia e autenticação multifator, que garantem a proteção dos dados contra acessos não autorizados, mantendo a integridade e a confidencialidade da informação.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

O texto seguinte servirá de base para responder às questões de 21 a 25.

Durante uma ronda em um shopping movimentado, um vigilante observa, pelas câmeras de segurança, uma pessoa suspeita tentando forçar a abertura de uma loja que já havia fechado para o dia. A área está pouco movimentada, e o vigilante precisa decidir rapidamente como agir para impedir um possível furto sem colocar em risco a segurança dos presentes e sem causar pânico no local. Além disso, ele deve seguir os procedimentos de comunicação com a central de segurança e acionar reforços, caso necessário.

21. A área está pouco movimentada, e o vigilante precisa decidir rapidamente como agir para impedir um possível furto, sem colocar em risco a segurança dos presentes e sem causar pânico no local. Neste caso, o vigilante deve abordar a pessoa diretamente e tentar impedir a ação sem utilizar comunicação com a central de segurança.

22. Se a tentativa de invasão falhar, o vigilante pode escolher não reportar o incidente.

23. Em caso de flagrante tentativa de invasão, o vigilante pode deter a pessoa até a chegada das autoridades.

24. A segurança do vigilante deve ser uma das prioridades ao abordar situações suspeitas.

25. Se a pessoa alegar ser o proprietário da loja, o vigilante deve permitir a entrada sem questionar.

O texto seguinte servirá de base para responder às questões de 26 a 30.

Enquanto trabalha em uma renomada instituição financeira, o vigilante responsável pela segurança observa que o sistema de segurança eletrônica, que inclui câmeras e alarmes, sofreu uma falha momentânea. Durante esse curto período, a área de caixas e cofres ficou sem monitoramento eletrônico, o que pode representar um risco significativo. O vigilante precisa decidir como proceder diante dessa falha e garantir a segurança do local até que o sistema seja restabelecido, mantendo vigilância física ativa e comunicando rapidamente o problema à equipe técnica.

26. Durante a falha no sistema eletrônico, o vigilante deve aumentar a vigilância física da área até que o problema seja resolvido.

27. A falha de um sistema de alarme exige que o vigilante se posicione estrategicamente nas áreas mais vulneráveis até que o problema seja resolvido.

28. O vigilante pode ignorar falhas momentâneas do sistema de segurança eletrônico se elas não resultarem em um incidente imediato.

29. A falha momentânea de sistemas de segurança eletrônica pode ser considerada uma emergência e requer a comunicação imediata com as autoridades.

30. Se o sistema de câmeras falhar, o vigilante deve tentar repará-lo por conta própria.

O texto seguinte servirá de base para responder às questões de 31 a 35.

No final do expediente, enquanto monitora a saída de funcionários de uma empresa que lida com informações sensíveis, o vigilante percebe que um colaborador está carregando documentos que parecem importantes, sem a devida autorização. Ele deve agir rapidamente para evitar que dados confidenciais sejam removidos da empresa, mas ao mesmo tempo precisa garantir que suas ações estejam dentro dos limites legais, sem violar os direitos do funcionário. A situação exige que ele siga protocolos específicos de segurança e, se necessário, acione as autoridades competentes.

31. O vigilante deve manter um registro detalhado da ocorrência, incluindo o comportamento do funcionário e a hora exata do ocorrido.

32. Se o vigilante suspeitar de uma atividade ilegal, ele pode revistar o funcionário antes que ele saia da empresa.

33. Em situações como essa, a prioridade do vigilante deve ser a proteção do patrimônio da empresa e o cumprimento dos protocolos internos.

34. O vigilante tem o direito de acionar diretamente as autoridades sem consultar seus superiores em caso de suspeita de crime.

35. O vigilante deve abordar o funcionário imediatamente e impedir que ele saia da empresa.

O texto seguinte servirá de base para responder às questões de 36 a 40.

Durante seu turno em uma fábrica de grande porte, um vigilante recebe um chamado urgente sobre um funcionário que desmaiou na linha de produção. Ao chegar ao local, ele encontra o trabalhador inconsciente, cercado por outros funcionários preocupados. Como vigilante, ele é a primeira pessoa treinada a responder à emergência e precisa decidir como proceder. A prioridade é garantir a segurança e a saúde do funcionário, aplicar os primeiros socorros, se necessário, e comunicar o incidente à equipe médica e de gestão, evitando qualquer agravamento da situação.

36. O vigilante deve imediatamente iniciar manobras de primeiros socorros, como a massagem cardíaca, mesmo sem treinamento específico.

37. O vigilante deve registrar o incidente após o ocorrido, mesmo que não haja complicações graves.

38. Se o vigilante não estiver treinado em primeiros socorros, ele deve aguardar a chegada da equipe médica sem prestar assistência.

39. O vigilante pode mover o funcionário desmaiado para uma área mais segura antes da chegada da equipe médica.

40. Durante uma emergência médica, o vigilante deve sempre priorizar a comunicação imediata com os serviços de emergência.

O texto seguinte servirá de base para responder às questões de 41 a 45.

Enquanto realiza uma ronda de rotina em um edifício comercial, o vigilante nota um leve cheiro de fumaça e, ao se aproximar da área de armazenamento, percebe pequenos focos de fogo em caixas de papel. O local contém materiais inflamáveis, e há o risco de o fogo se alastrar rapidamente, comprometendo toda a estrutura do prédio. Ele precisa decidir como agir para conter a situação, garantir a segurança dos ocupantes do edifício e acionar imediatamente os serviços de emergência. O tempo é crucial, e suas ações podem evitar uma tragédia.

41. Durante um incêndio, o vigilante deve priorizar a evacuação de pessoas com mobilidade reduzida, como idosos e pessoas com deficiência.

42. O vigilante deve tentar extinguir o fogo antes de acionar os bombeiros se a situação parecer controlável.

43. O vigilante deve ativar o alarme de incêndio para garantir a evacuação do prédio.

44. Se houver risco de explosão, o vigilante deve se afastar e garantir que todos saiam do prédio sem tentar salvar o patrimônio.

45. O vigilante pode ignorar pequenos focos de fumaça se o alarme de incêndio não for acionado automaticamente.

O texto seguinte servirá de base para responder às questões de 46 a 50.

Durante o turno de segurança em uma empresa de transporte de valores, um vigilante observa, por câmeras e de sua posição de vigilância, que dois indivíduos estão se comportando de maneira suspeita próximo à entrada onde os veículos blindados carregados de dinheiro fazem o transporte. Eles parecem estar observando os movimentos dos veículos e da equipe de segurança. Diante dessa situação, o vigilante precisa tomar uma decisão imediata para impedir um possível assalto sem causar alarde ou pânico entre os funcionários e clientes presentes no local.

46. O vigilante deve agir imediatamente e abordar os suspeitos antes de entrar em contato com a central de segurança.

47. O vigilante pode registrar o comportamento suspeito em um relatório, sem necessidade de acionar a equipe de segurança.

48. Se o comportamento dos suspeitos não evoluir para uma ameaça direta, o vigilante pode simplesmente monitorar à distância sem tomar mais medidas.

49. O vigilante deve garantir que a área de entrada dos veículos blindados esteja sempre sob vigilância ativa, mesmo que não haja sinais de perigo imediato.

50. O vigilante pode optar por acionar as autoridades externas sem consultar seus superiores, caso identifique uma ameaça iminente à segurança.

O texto seguinte servirá de base para responder às questões de 51 a 55.

Durante uma ronda noturna em um grande hospital, o vigilante encontra uma paciente idosa tentando sair pelas portas laterais sem alta médica. A paciente parece estar desorientada e insiste em sair, ignorando as orientações da equipe médica que tenta convencê-la a retornar ao quarto. O vigilante precisa lidar com a situação de forma sensível, assegurando que a paciente receba os cuidados necessários, sem usar força física, e garantindo que a situação seja resolvida sem causar qualquer dano à integridade física ou emocional da idosa.

51. Depois de garantir que a paciente idosa, encontrada tentando deixar o hospital sem alta médica, foi atendida pela equipe médica, o vigilante deve registrar o ocorrido em um relatório detalhado. Este registro deve incluir informações relevantes sobre o incidente, como o horário, local, descrição do comportamento da paciente e as ações tomadas para resolver a situação.

52. Ao encontrar uma paciente idosa tentando deixar o hospital sem alta médica, o vigilante deve imediatamente comunicar o incidente à equipe de enfermagem e à segurança interna do hospital. A paciente parece confusa e insistente em sua decisão de sair, o que pode colocar em risco sua saúde e segurança.

53. Se a paciente insistir em sair, o vigilante pode permitir que ela o faça para evitar conflito.

54. O vigilante deve impedir fisicamente que a paciente idosa saia do hospital sem a devida alta médica, mesmo que ela insista em ir embora e demonstre desorientação sobre sua condição.

55. A proteção das pessoas, especialmente idosos, é prioridade sobre a proteção do patrimônio do hospital em situações de emergência.

O texto seguinte servirá de base para responder às questões de 56 a 60.

Enquanto faz uma inspeção de rotina em uma fábrica, o vigilante se depara com uma área onde vários fios elétricos estão expostos, apresentando risco claro de curto-circuito e incêndio. O local é altamente movimentado por trabalhadores e contém materiais inflamáveis próximos aos fios. O vigilante precisa decidir como proceder para isolar o local de forma segura, proteger os funcionários da fábrica e comunicar o incidente às equipes de manutenção e segurança da fábrica, evitando que o problema se agrave.

56. O vigilante deve isolar a área e monitorar até que a equipe de manutenção chegue, garantindo que ninguém acesse o local de risco.

57. O vigilante deve alertar também os outros funcionários da área sobre o perigo, recomendando que se afastem.

58. Diante dos fios elétricos expostos em uma área da fábrica, o vigilante pode considerar, à primeira vista, que o risco é pequeno. No entanto, os materiais inflamáveis nas proximidades tornam a situação potencialmente perigosa e exigem uma resposta rápida e proativa.

59. Durante uma inspeção de rotina em uma fábrica, o vigilante observa uma área com fios elétricos expostos, próximos a materiais inflamáveis. Compreendendo o risco de curto-circuito ou faíscas que podem resultar em incêndio, ele precisa tomar uma decisão imediata para garantir a segurança do local e dos trabalhadores.

60. O vigilante pode tentar cobrir os fios expostos como uma medida temporária para reduzir o risco até a chegada da equipe de manutenção.

O texto seguinte servirá de base para responder às questões de 61 a 65.

Durante uma ronda noturna em uma escola, um vigilante flagra um aluno escalando o muro dos fundos para tentar sair da escola sem permissão. A área está escura e

isolada, e o vigilante precisa tomar uma decisão rápida para garantir a segurança do aluno, sem recorrer ao uso de força física. Ao mesmo tempo, ele deve assegurar que o incidente seja registrado e comunicado à administração escolar para que as medidas disciplinares sejam tomadas de acordo com as normas da instituição.

61. A integridade física do aluno deve ser a prioridade do vigilante durante a abordagem, e não a preservação do patrimônio escolar.

62. O vigilante deve abordar o aluno e impedir fisicamente que ele pule o muro.

63. Se o aluno se recusar a seguir o vigilante, ele pode deixá-lo ir, desde que anote o nome para reportar o incidente mais tarde.

64. O vigilante pode acompanhar o aluno até a sala da direção para garantir sua segurança até que a situação seja resolvida.

65. O vigilante deve reportar o incidente à central de segurança e à administração escolar imediatamente.

O texto seguinte servirá de base para responder às questões de 66 a 70.

Enquanto realiza sua ronda noturna no estacionamento de um grande shopping center, o vigilante observa que o sistema de câmeras de segurança que cobre uma parte do estacionamento externo está inoperante. O shopping está próximo do fechamento, e várias áreas ainda estão movimentadas, incluindo o estacionamento. O vigilante precisa garantir a segurança do local, compensando a falha eletrônica com maior presença física, além de registrar e reportar imediatamente o problema à central de segurança e à equipe técnica para que o sistema seja restabelecido o mais rápido possível.

66. O vigilante deve registrar o problema no sistema de relatórios e comunicar imediatamente à equipe responsável.

67. Enquanto o sistema de câmeras estiver inoperante, o vigilante deve intensificar sua vigilância física na área afetada.

68. Em caso de falha do sistema de câmeras, o vigilante deve garantir que a área do estacionamento seja monitorada fisicamente até que o sistema seja restabelecido.

69. O vigilante deve tentar consertar as câmeras de segurança caso o problema pareça simples, mesmo na ausência da equipe técnica.

70. O vigilante pode adiar o reporte do problema se não houver incidentes registrados no estacionamento.

Não destacar. Folha para rascunho.

Não destacar. Folha para rascunho.

1 _____

2 _____

3 _____

4 _____

5 _____

6 _____

7 _____

8 _____

9 _____

10 _____

11 _____

12 _____

13 _____

14 _____

15 _____

16 _____

17 _____

18 _____

19 _____

20 _____

21 _____

22 _____

23 _____

24 _____

25 _____

26 _____

27 _____

28 _____

29 _____

RASCUNHO